

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE BRAÇO DO NORTE – CMMA**
2 **ATA Nº 08/2018 – REUNIÃO DE 29 DE OUTUBRO DE 2018**

3 Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezessete horas, reuniram-se,
4 **sob a presidência do vice-presidente, Anderson Simioni, os senhores(as): Rogério Dias de**
5 **Andrade, Elton Heideman, Edemar Della Giustina, Bianca Mendes Santos, além da analista**
6 **ambiental Amanda Johann.** A reunião é presidida pelo vice-presidente do CMMA, que inicia
7 desejando boa tarde a todos e destaca as seguintes pautas do dia: **Item 1 – Aprovação da última**
8 **ATA:** Todos os conselheiros aprovam em unanimidade a ata da última reunião. **Item 2 –**
9 **Introdução ao Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA):** A conselheira suplente diretora
10 da FUNBAMA Bianca, inicia a discussão da pauta com uma breve introdução ao tema: trata-se
11 de um plano a ser desenvolvido pelo município, e o plano tem como premissa mapear as áreas
12 com interesse de preservação e recuperação da mata atlântica. O PMMA, também será um
13 instrumento de planejamento do município: definição das áreas prioritárias de conservação,
14 expansão urbana e comercial, além das áreas para recuperação. A conselheira Bianca, passa então
15 a palavra para Engenheira Florestal Amanda, analista ambiental da FUNBAMA. Amanda inicia
16 a fala esclarecendo que em um levantamento de 2012, nos 17 estados que possuem o Bioma Mata
17 Atlântica, cerca 8% é coberto com vegetação. Salienta ainda, que o principal objetivo do plano é
18 o mapeamento das áreas e posteriormente, será possível acessar o Fundo da Mata Atlântica, que
19 habilita recursos para recuperação e manutenção da Mata Atlântica. O conselheiro Anderson
20 questiona como é feito o plano. Amanda responde que o plano é participativo, ou seja, há o
21 envolvimento de toda a sociedade e principalmente do conselho municipal do meio ambiente
22 através de suas entidades. Os dados técnicos serão levantados pela FUNBAMA, e a discussão
23 envolve os principais interessados. E por fim, por meio de uma lei é aprovado o PMMA. O
24 conselheiro Edemar cita o caso de Orleans, onde a produção agrícola, no passado, diminuiu muito
25 a extensão de vegetação nativa, e que atualmente vem crescendo a área de mata atlântica. Edemar
26 comenta que há uma faixa de mais ou menos 2,00 (dois) ha de floresta nativa no centro de Braço
27 do Norte, onde poderia ser investido em um parque urbano. A analista Amanda comenta que o
28 plano prevê esse tipo de ação, e a indicação de áreas sensíveis é muito importante. Comenta
29 também, que o plano é um aliado para fortalecer as potencialidades do município, como a
30 suinocultura e a criação de gado, dentro outras atividades. O conselheiro Anderson indaga a
31 respeito do funcionamento do plano. Amanda elucida que o plano deve seguir a Lei da Mata
32 Atlântica, respeitando suas exigências. O conselheiro Rogério sugere que o Rio Braço do Norte
33 receba uma atenção especial, que seja revitalizado e se torne um atrativo. O conselheiro Edemar
34 comenta sobre o trabalho do Comitê do Rio Tubarão, na recuperação de nascentes. A analista
35 Amanda disponibilizará aos conselheiros um manual que trata da elaboração do Plano da Mata
36 Atlântica na próxima reunião, o conselho decide por manter o assunto para as próximas pautas,

37 para que assim, possam ser discutidos os melhores caminhos para elaboração do PMMA. **Item 3**
38 – **Elaboração de Minuta de Resolução/Decreto para fins de Compensação Ambiental das**
39 **Intervenções em Área de Preservação Permanente (APP):** sobre o tema a conselheira Bianca
40 argumenta que se trata de uma ato normativa a ser construída em conjunto com o conselho, o
41 intuito é buscar a legalidade/ regularização para as inúmeras construções em área de preservação
42 permanente (APP) em área urbana consolidada do município, flexibilizando a APP, com
43 compensação ainda a ser estudada, fora apresentado os modelos de Sorocaba/SP, Jaraguá do
44 Sul/SC e Blumenau/SC. O conselho debate sobre as formas de tornar essa compensação benéfica
45 aos munícipes de Braço do Norte, como a criação de um parque e essas compensações serem
46 destinadas na manutenção. O conselheiro Rogério salienta que tornar uma área pública dá margem
47 para ser invadida e ocupada. A conselheira Bianca comenta que se trata de um assunto delicado,
48 a exemplo, alguns municípios fazem a compensação por meio de doação de mudas, há um cálculo
49 para quantificação de mudas, e em alguns casos essa quantidade de mudas é convertido em doação
50 pecuniária no dobro até o triplo da área em metros quadrados. O assunto também será discutido
51 nas próximas reuniões deste conselho. **Item 4 – Cadastro Voluntário de Consultores**
52 **Ambientais:** A relatora nomeada, Bianca trata do Cadastro Voluntário de Consultores
53 Ambientais, que sinaliza a necessidade de haver uma “lista” de consultores ou consultorias
54 ambientais para auxílio de munícipes que necessitam de consultoria especializada e não sabem
55 onde encontrar, assim, com a disponibilização no site da FUNBAMA, o acesso à essas
56 informações se torna possível. Os conselheiros concordam com a criação do cadastro. O link do
57 cadastro é disponibilizado aos conselheiros. Anderson comenta que é benéfico aos consultores a
58 realização do cadastro. **Item 5 – Assuntos Gerais:** 4.1 Como assunto geral, o conselheiro Sr.
59 Rogério comenta sobre um galpão construído em APP e atualmente a construção de um muro de
60 pedra no mesmo terreno do galpão. A conselheira Bianca informa que já há processo
61 administrativo na FUNBAMA referente ao galpão, inclusive com ordem de demolição emitida
62 pela Prefeitura, quanto à construção do muro será informado para a equipe fiscalizadora para
63 adoção das medidas cabíveis. 4.2 Outro assunto abordado nos assuntos gerais pela conselheira
64 Bianca, é uma palestra organizada pela FUNBAMA em parceria com a ACIVALE, que trata da
65 temática do licenciamento ambiental em áreas de preservação permanente em áreas urbanas, que
66 vem sendo amplamente discutido e será ministrado pelo Dr. Guilherme Dallacosta, advogado da
67 área ambiental, com especialização em direito ambiental e urbanístico, convidou a todos a para
68 participarem do evento. 4.3 O conselheiro Elton propõe para o ano de 2019 projeto para
69 arborização da Rua Jorge Lacerda, podendo ser realizada na parceria com o DEL, conselho e
70 FUNBAMA. 4.4 E por fim, também é tratado do tema da piscicultura, onde o conselheiro
71 Anderson informa que haverá reunião dos Piscicultores do município e por meio da associação
72 será elaborado ofício a ser encaminhado ao CMMA e reencaminhado ao CONSEMA a fim de
73 regularizar a atividade de piscicultura, especificamente quanto aos documentos a serem exigidos

74 para Autorização Ambiental (AuA) e a retificação da área útil do porte da atividade. Por fim, sob
75 a presidência do vice-presidente, Anderson Simioni, agradece a todos pela presença e declara
76 encerrada a reunião e eu Amanda Johann lavrei a presente ata que subscrevo, e que depois de lida
77 e aprovada, será assinada por todos.

78 **Anderson Simioni** _____

79 **Bianca Mendes dos Santos** _____

80 **Rogério Dias de Andrade** _____

81 **Elton Heideman** _____

82 **Edemar Della Giustina** _____

83 **Amanda Johann Fazzini** _____